

Administração Regional despolui o Plano Piloto com retirada de painéis

Luís Cláudio Cicci
de Brasília

Vão ao chão esta semana três painéis publicitários que hoje estão em laterais de prédios do Setor Comercial Sul (SCS) e do Setor Bancário Sul. A retirada dos outdoors, que têm área equivalente à de uma quadra de esportes, é resultado de iniciativa da Administração Regional de Brasília contra os anúncios irregulares e em respeito às regras do tombamento da cidade como patrimônio cultural da humanidade.

De acordo com a Administração Regional, desde junho, por conta da Operação Despoluição Visual, os fiscais de fiscalização de postura retiraram 8 mil faixas e placas publicitárias das ruas de Brasília. Essa cruzada contra o uso irregular do espaço público ou privado para propaganda obedece determinações do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Estudo

Dos três painéis publicitários que, até sexta-feira, devem deixar de fazer parte da paisagem do Plano Piloto, dois vão ser retirados por causa da revogação das respectivas licenças. "Um estudo mostra a necessidade de consulta ao Iphan para a concessão dessas autorizações", diz o administrador regional do Plano Piloto, Antônio Gomes. "Como o instituto tem posição contrária, isso é sabido, cassa-

Fiscalização

Os fiscais da área de fiscalização de postura já retiraram **8 mil** faixas e placas publicitárias das ruas de Brasília por conta da Operação Despoluição Visual.

mos a validade dos documentos", afirmou.

A retirada do terceiro dos outdoors tem a ver com uma disputa judicial e uma sucessão de liminares. "Esse painel, que está na lateral do Edifício JK, foi colocado sem a autorização da Administração Regional", comenta Gomes. Decisão judicial mais recente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, ainda preliminar, dá razão à negativa do administrador regional ao pedido de autorização para o aproveitamento da fachada do prédio com o anúncio.

A retirada de outros painéis publicitários que aproveitam as laterais de prédios como suporte depende do resultado da análise de outros processos que tramitam nos tribunais. "Nossa intenção é a retirada de todos esses outdoors, é uma determinação do governo e vamos tentar cassar todas as liminares", anuncia Antônio Gomes. Os diretores das duas empresas responsáveis pela exploração desses espaços publicitários não retornaram as ligações da reportagem.